



AVALIAÇÃO DO CENÁRIO DE APLICAÇÃO DOS SISTEMAS TOYOTA E VOLVO DE PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA MOVELEIRA DE LAGOA VERMELHA

Autor: Roberto Gilioli Heineck

Orientador: Leonardo Tagliari Rico

INTRODUÇÃO

A indústria moveleira de Lagoa Vermelha, considerada um dos maiores polos moveleiro do Estado do Rio Grande do Sul, têm registrado altas taxas de *turnover*, taxas de absenteísmo e pedidos de demissão provocados pelas condições de trabalho, além da instável situação das indústrias e dos salários. Por isso, mostra-se relevante o estudo dos sistemas Toyota e Volvo de produção, de maneira a identificar-se formas de enfrentamento dessas questões.

OBJETIVO

- Elaborar uma revisão de literatura referente aos modelos Toyota e Volvo de produção, assim como das ferramentas e métodos a serem utilizados;
- Desenvolver e aplicar um questionário de pesquisa para identificar o nível de implantação dos sistemas estudados nas empresas de Lagoa Vermelha;
- Apresentação dos resultados e situações encontradas nas indústrias pesquisadas.

MÉTODO DO TRABALHO

Este trabalho foi desenvolvido no polo moveleiro de Lagoa Vermelha, RS, que possui reconhecimento nacional e internacional de seus produtos. As empresas selecionadas possuem mais de 50 empregados registrados, conforme o sistema do SINTRACOM, envolvendo um total de 631 funcionários em sete empresas para coleta de dados sobre absenteísmo, *turnover* e pedidos de demissão, por meio de uma consulta exploratória. As respostas foram coletadas por meio do “*Google Formulários*”, ferramenta através da qual é possível armazenar os dados, recebê-los e processá-los, inclusive formando gráficos, que foram utilizados para identificação dos problemas e análise das hipóteses.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Avaliando os gráficos 1 e 2 de absenteísmo e turnover dos dados recolhidos nas empresas, não é possível definir qual sistema de produção está sendo aplicado. As empresas pesquisadas não possuem uma setorização dos dados referentes as faltas de pessoal e rotatividade. Contudo, foi possível avaliar como a crise atingiu as empresas em 2016, obrigando muitas delas a paralisar a produção por 1 ou 2 dias da semana.

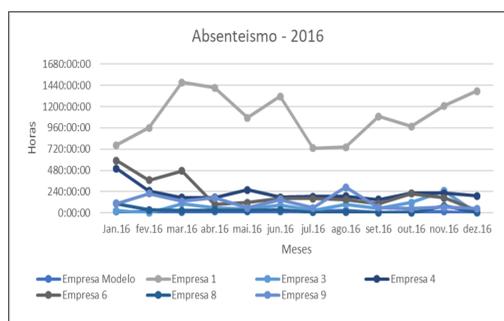


Gráfico 1 - Absenteísmo nas empresas selecionadas em 2016.

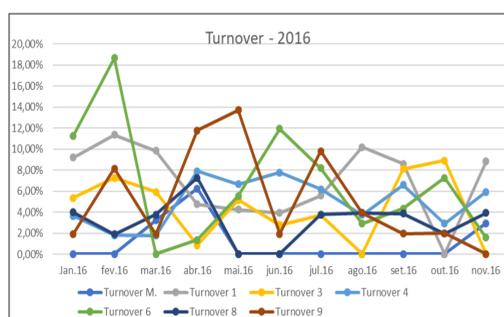


Gráfico 2 - Turnover nas empresas selecionadas em 2016

No Quadro 1, é exposto os índices de turnover encontrados nas empresas estudadas. Num total de 7 empresas, 5 delas tiveram índices de rotatividade maiores que 50%, ou seja, renovaram mais da metade de seus funcionários durante 2016.

Empresas	Entradas	Saídas	Turnover Total
Empresa Modelo	12	5	15,87%
Empresa 1	148	139	78,71%
Empresa 3	55	61	53,73%
Empresa 4	76	65	61,28%
Empresa 6	42	53	75,32%
Empresa 8	6	22	42,05%
Empresa 9	26	29	57,07%

Quadro 1 - Totais de Entradas, Saídas e Turnover Total das Empresas.

No Gráfico 3, foi questionado sobre qual sistema mais se adaptaria ao polo de Lagoa Vermelha, sendo que 33,3% das respostas foram para “Sistema de produção usado pelas empresas”, 33,3% para “Sistema Tradicional de Produção”, 16,7% para “Sistema Volvo” e 16,7% para Sistema Toyota.



Gráfico 3 - Respostas da última questão do questionário

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que as empresas pesquisadas estão indo pelo caminho de uma aplicação parcial do Sistema Toyota de Produção. Todas utilizam alguma ferramenta desenvolvida por Ohno e Toyoda, porém necessitam de maior capacitação e conhecimento para gerenciá-las de uma maneira mais eficaz. Isso só será possível com uma mudança no modo como são tomadas as decisões dentro de algumas empresas e, mais importante, na maneira como seus gestores pensam e agem dentro das mesmas, abandonando velhos hábitos e costumes adquiridos com o tempo.

Também é possível concluir que para a aplicação do sistema Volvo, seriam necessárias diversas mudanças e investimentos, sendo que, levando-se em conta a situação econômica das empresas, tal providência poderá redundar uma perda considerável de tempo e recursos financeiros. A plena aplicação do Sistema Volvo de Produção seria ideal para uma empresa que estivesse trocando de endereço ou iniciando as atividades, aplicando-se os conceitos expostos por Wood Jr, Bondriak e Pilatti e Bueno e Oliveira no projeto de implantação da empresa.